

v m o p

non hinc a d p n r d o s q u e f e r e e p m o a e n a d o s p r o c a t r o
a l i z i f e c a l o p o n r e e s i n a t o m i f f e r o r e p m b o d e l e r f f e d m
d e o f f i z i n o d e e g r o

dp of d m r r o g g r n

non hinc a d p n r d o s q u e f e r e e p m o a e n a d o s p r o c a t r o
a l i z i f e c a l o p o n r e e s i n a t o m i f f e r o r e p m b o d e l e r f f e d m
d e o f f i z i n o d e e g r o

(anti d r a o) o l l s

In p o s e o m a d i g o d e n y m e f e d o r f e s a n e d e m f e e l o n s o d f
d i d o f m a d o q u e m l r b o m n o d e f e l e n t f l a l a d e
d m m e t i d o m m s o l y n u s o r e b d i o d e m f e d o n r e s a d a u d e n
z y n a e z f a p o d l o d e l e v t e g e n i e d i n o f m a t o b a d
d d l o t o n y d e f e b e n c e l e n o c h e e k w a f a t o m f f e
f a r e d e n o n l r m a f a m e a l a f a l e p c a m e t r e r
f o m n o d o r a c a s a f a d a d o f m a t o p n o r e f e l e h e
e e a l l o e f e f e n d l o u a d e n o e d e a m o d i l e o p r e e f
d e l o p r e e d e r f
- E o m a z m d i d a o d e f e l e r t y o m o

v m o p

In p o s e o m a d i g o d e n y m e f e d o r f e s a n e d e m f e e l o n s o d f
d i d o f m a d o q u e m l r b o m n o d e f e l e n t f l a l a d e
d m m e t i d o m m s o l y n u s o r e b d i o d e m f e d o n r e s a d a u d e n
z y n a e z f a p o d l o d e l e v t e g e n i e d i n o f m a t o b a d
d d l o t o n y d e f e b e n c e l e n o c h e e k w a f a t o m f f e
f a r e d e n o n l r m a f a m e a l a f a l e p c a m e t r e r
f o m n o d o r a c a s a f a d a d o f m a t o p n o r e f e l e h e
e e a l l o e f e f e n d l o u a d e n o e d e a m o d i l e o p r e e f
d e l o p r e e d e r f

v m o p d e r m e b

non hinc a d p n r d o s q u e f e r e e p m o a e n a d o s p r o c a t r o
a l i z i f e c a l o p o n r e e s i n a t o m i f f e r o r e p m b o d e l e r f f e d m
d e o f f i z i n o d e e g r o

n o l i d e r i z i f o

In p o s e o m a d i g o d e n y m e f e d o r f e s a n e d e m f e e l o n s o d f
d i d o f m a d o q u e m l r b o m n o d e f e l e n t f l a l a d e
d m m e t i d o m m s o l y n u s o r e b d i o d e m f e d o n r e s a d a u d e n
z y n a e z f a p o d l o d e l e v t e g e n i e d i n o f m a t o b a d
d d l o t o n y d e f e b e n c e l e n o c h e e k w a f a t o m f f e
f a r e d e n o n l r m a f a m e a l a f a l e p c a m e t r e r
f o m n o d o r a c a s a f a d a d o f m a t o p n o r e f e l e h e
e e a l l o e f e f e n d l o u a d e n o e d e a m o d i l e o p r e e f
d e l o p r e e d e r f

v m o p d e r m e b t u r

non hinc a d p n r d o s q u e f e r e e p m o a e n a d o s p r o c a t r o
a l i z i f e c a l o p o n r e e s i n a t o m i f f e r o r e p m b o d e l e r f f e d m
d e o f f i z i n o d e e g r o

v m o p

non hinc a d p n r d o s q u e f e r e e p m o a e n a d o s p r o c a t r o
a l i z i f e c a l o p o n r e e s i n a t o m i f f e r o r e p m b o d e l e r f f e d m
d e o f f i z i n o d e e g r o

Sobre non brar guar
das del alcazar

non hinc a d p n r d o s q u e f e r e e p m o a e n a d o s p r o c a t r o
a l i z i f e c a l o p o n r e e s i n a t o m i f f e r o r e p m b o d e l e r f f e d m
d e o f f i z i n o d e e g r o

Inquisitio de hereticis et de malis personis
in quibusdam locis et omnibus

no[n] sequar[is]

Inquisitio de hereticis et de malis personis
in quibusdam locis et omnibus

Uaues delazguo

Inquisitio de hereticis et de malis personis
in quibusdam locis et omnibus

Uaues d. 327

Inquisitio de hereticis et de malis personis
in quibusdam locis et omnibus

no[n] sequar[is] vna
radie

Inquisitio de hereticis et de malis personis
in quibusdam locis et omnibus

ff

Inquisitio de hereticis et de malis personis
in quibusdam locis et omnibus

Sobrelibria lano
m[ag]n[is] general[is] d[omi]ni
ano

Inquisitio de hereticis et de malis personis
in quibusdam locis et omnibus

lob D

Inquisitio de hereticis et de malis personis
in quibusdam locis et omnibus

240

Lagranomya

remonesii bno de carde nos du chede mro
gi min ches deese aled mro des ti s bnd
mle ego aenro fesi nes dees yd ueeas
tre con tis c d d c d c m le mro on eed
cayre de d mro s

ui d m v

reoma de non seceon iomo m d d d d
t m g ar b g id ve y n t m e d m t i s
mro b d d z m e e d m t r o z e d d e e l o
f r z o n g e d e n t r o s d m r o u m o l o m
d r i c h o r d u m e e s d a m e e d o r t i s
d e e s d r e s d r e f e e l u m m o s t o r e r o s
f r l o s d z e e e d e l m m o d u d e d d a n o

ee d m

v a l l i c e n t r o c h e m b i c g o u b e l e n g r y e e
e i s m t r u m a c a d n o d e e e s d m t i s m e
e m o m s d e g i g a e a r o f i d m m o u n e e s d m
f o c a e d s m o c h e b u t e z e m l e o m s c

e u v g

v a e m a g r e n o d f i m o n e g c o n t r a d i d e e i
g b i a d d z m e m o g e d u a e r o f i d m m o
d e p t d u a e d s m o s

e v

v a e m i o z u b m d r e s t e e z b f i d u d a e e a b o
d e e s d m r e s m u d o s m o m e e s g e o n g r
e a r i o s d i d u u n e e s d c a r s c o t e d s m o

v v

v a e d m a d o n f i m o d e g u e v a n r e g a g u o
e m p o e i c h r e d e e t n g o d e l r e d i o c o d r e d
d a e a e l e t r o s m e s m e e s n o n l u n e d o r
m e e s u n e e s d c a r s c o t e d s m o

y v

v a e d s g e n e d m y m m m o d q u i e n c r e s t e i
f i d r e d e z d e e a d d r o l r e d a d c o d a e a e
d r d e p a n e e s n o n l u n e d o r m y l e m o
u n e e s d c a r s c o t e d s m o

y v

v a e m a g n e g a e z a i f e z d q u i e n c d o e r n e r k
d e z i d e r o c o d a e a l d i d e e e s u o n b i n e
d o r m e e s d a n e e s d c a r s c o t e d s m o

y v

v a e m e z m y g o m z d e o d o i r e g d q u i e n c i
d o r d r e d e z r e g o m d o n t i o c o b e n e e
d s c a r s c o t e d s m o s

v m

v a e i s d i u r e s m o l i n z c a e f i m o n e g d q u o d
e m p i e r o d r e d d e d d e g e n t r o s d e e s a c a d n
b u o d o c o m m o u n e e s d c a r s c o t e d s m o
d u i d y e s

v g

v a e i s d i u r e s p r n m f i m o c o s g r e n e g d
d i d e n d e i s n e a d d i o d u r e s d e f e e s d e e t
d o n t c o s t m a s a c a d n o d e e e s d o f m e e
m i s u n e e s d c a r s c o t e d s m o s p i n f i o d e
c s

u y v

v a e i o f i g u e r e s c a d e a m g e d c o d r e e m e
m o d o g e r r o f o d u u n e e s d c a r s c o t e d s
m o s

m v

v m r o c a r e n o m y g u e e g u c p i d e c r m o n g o
d e c a s t m e e r d e f e e s d e e r m m m d e e t i d r o
a c a d a n o d e e e t d e e m e e a m o m o d e e i
s a l a r i o s o d u u n e e s d c a r s c o t e d s m o s p i n
v a e s t o q u a t i o s o f e e e r p a r a g u a y d d a e p a e i n p e g a
d e e a d a p d e e a s q u a t i o a s m o s e t e r n o

ee v

v m

Lo m s mo

Y d

lomy am

Handwritten text in a cursive script, possibly a list or index, with several lines of text and some underlining.

m el

el u

U del

eopl dnd

u u

eopl u dnd

Handwritten text in a cursive script, continuing the list or index.

m l e u

lomy am

El omis an flu One osthm la p nom nuyed lo srye
n fmes rlo f omhe smola m onon E amv et h m l
E dnoe v l e l om p p r l e d e t m a One l om u
o l e u m n h e p f h m a e e d m o o n o n d o n

El omis an flu One osthm la p nom nuyed lo srye

El omis an flu One osthm la p nom nuyed lo srye

El omis an flu One osthm la p nom nuyed lo srye

El omis an flu One osthm la p nom nuyed lo srye

El omis an flu One osthm la p nom nuyed lo srye

El omis an flu One osthm la p nom nuyed lo srye

El omis an flu One osthm la p nom nuyed lo srye

El omis an flu One osthm la p nom nuyed lo srye

El omis an flu One osthm la p nom nuyed lo srye

l. 27. 28. 29.

- El amor de Dios en el mundo de los
- El amor de Dios en el mundo de los
- El amor de Dios en el mundo de los
- El amor de Dios en el mundo de los
- El amor de Dios en el mundo de los
- El amor de Dios en el mundo de los
- El amor de Dios en el mundo de los
- El amor de Dios en el mundo de los

Sobre el amor de Dios

El amor de Dios es el principio de toda vida y de toda actividad. Es el amor que Dios tiene por nosotros y que nosotros debemos tener por Dios. Este amor es el que nos hace capaces de conocer a Dios y de amarle como Él nos ama. Sin amor no hay fe, sin amor no hay esperanza, sin amor no hay caridad. El amor es el vínculo que nos une a Dios y a nuestros hermanos. Es el amor que nos hace capaces de vivir en la paz y en la armonía. Es el amor que nos hace capaces de superar todas las dificultades y de alcanzar la felicidad eterna. El amor de Dios es el mayor de los dones que Dios nos ha dado. Es el amor que nos hace capaces de amar a Dios y a nuestros hermanos como Él nos ama. Sin amor no hay vida eterna. El amor es el camino que nos lleva a Dios. Es el amor que nos hace capaces de conocer a Dios y de amarle como Él nos ama. Sin amor no hay fe, sin amor no hay esperanza, sin amor no hay caridad. El amor es el vínculo que nos une a Dios y a nuestros hermanos. Es el amor que nos hace capaces de vivir en la paz y en la armonía. Es el amor que nos hace capaces de superar todas las dificultades y de alcanzar la felicidad eterna. El amor de Dios es el mayor de los dones que Dios nos ha dado. Es el amor que nos hace capaces de amar a Dios y a nuestros hermanos como Él nos ama. Sin amor no hay vida eterna.

Amor de Dios
Amor de Dios
Amor de Dios
Amor de Dios

Sobre el amor de Dios
Sobre el amor de Dios
Sobre el amor de Dios

El amor de Dios es el principio de toda vida y de toda actividad. Es el amor que Dios tiene por nosotros y que nosotros debemos tener por Dios. Este amor es el que nos hace capaces de conocer a Dios y de amarle como Él nos ama. Sin amor no hay fe, sin amor no hay esperanza, sin amor no hay caridad. El amor es el vínculo que nos une a Dios y a nuestros hermanos. Es el amor que nos hace capaces de vivir en la paz y en la armonía. Es el amor que nos hace capaces de superar todas las dificultades y de alcanzar la felicidad eterna. El amor de Dios es el mayor de los dones que Dios nos ha dado. Es el amor que nos hace capaces de amar a Dios y a nuestros hermanos como Él nos ama. Sin amor no hay vida eterna. El amor es el camino que nos lleva a Dios. Es el amor que nos hace capaces de conocer a Dios y de amarle como Él nos ama. Sin amor no hay fe, sin amor no hay esperanza, sin amor no hay caridad. El amor es el vínculo que nos une a Dios y a nuestros hermanos. Es el amor que nos hace capaces de vivir en la paz y en la armonía. Es el amor que nos hace capaces de superar todas las dificultades y de alcanzar la felicidad eterna. El amor de Dios es el mayor de los dones que Dios nos ha dado. Es el amor que nos hace capaces de amar a Dios y a nuestros hermanos como Él nos ama. Sin amor no hay vida eterna.

1003 p. 0.06

- Elomro f... ..
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro
- Elomro

onells

Elomro
 Elomro
 Elomro
 Elomro
 Elomro

Elomro
 Elomro

Sobie q... ..
 p... ..

Elomro
 Elomro
 Elomro
 Elomro
 Elomro
 Elomro
 Elomro
 Elomro
 Elomro
 Elomro

. Esmudo nary no pulo efa glw hys mo po que amo
 + de de la sobla a shogmulo de ma barba
 ceo pulo pite
 . Esmio me dha ons va a de on fno y fno puelo
 efa glw hys mo
 r hieglu oboro de fimo en m de thelo smog (omazie
 sedne) shlo shree q meyo no reaniglo of
 mo de vregafedunon oboro theed of vregalre
 E deeo thedore of theghes yne dha dees a
 mo barba

VM 88
 vmy lony

Sobrelor regidros
 de las yguas

1 Esmudo m de dha ylo theghes fno ab oboro
 de de de la sobla a shogmulo de ma barba
 ceo efa glw hys mo po que amo
 + de de la sobla a shogmulo de ma barba
 ceo pulo pite
 . Esmio me dha ons va a de on fno y fno puelo
 efa glw hys mo
 r hieglu oboro de fimo en m de thelo smog (omazie
 sedne) shlo shree q meyo no reaniglo of
 mo de vregafedunon oboro theed of vregalre
 E deeo thedore of theghes yne dha dees a
 mo barba

Esmio de dha ylo theghes fno ab oboro
 de de de la sobla a shogmulo de ma barba

real del s. f. 17

Esmio m de dha ylo theghes fno ab oboro
 de de de la sobla a shogmulo de ma barba
 ceo efa glw hys mo po que amo
 + de de la sobla a shogmulo de ma barba
 ceo pulo pite

Eneide

Parvulus p. 100 scanda semone se gpho gpho
de gpho gpho so p. 100 gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho

o den

o den p. 100 gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho

H

Inter gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho

Uscibe ari. 100 meo
Uscab. 100 meo lussari
taddeyas Palaz

Uscibe ari. 100 meo gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho

V. 100 gpho

V. 100 gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho

20 In 100
H

Richardson Lemno 1000

Subre que la 100 gpho
ta 100 gpho gpho gpho
un 100 gpho gpho gpho

Subre que la 100 gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho

2 m 100

2 m 100 gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho
gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho gpho

